

MODELOS DO URBANISMO MODERNO

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO — NÍVEL MUNICIPAL — AULA 2
ANO 2013-2014 /ISA

ANDREIA SAAVEDRA CARDOSO asaavedra@isa.utl.pt



MODELOS DO URBANISMO MODERNO PROGRESSISTA E CULTURALISTA

PROBLEMAS SOCIAIS Revolução industrial



GÉNESE DO URBANISMO MODERNO — MODELO PROGRESSISTA

racionalismo Iluminista – criar modelo urbano perfeito

UTOPISTAS do Séc. XIX - formas alternativas de fixação – **Pré-urbanismo**

- Alteração da CIDADE e TERRITÓRIO possível pela transformação global da sociedade

MODELO PROGRESSISTA

RAZÃO-TÉCNICA-CIÊNCIA

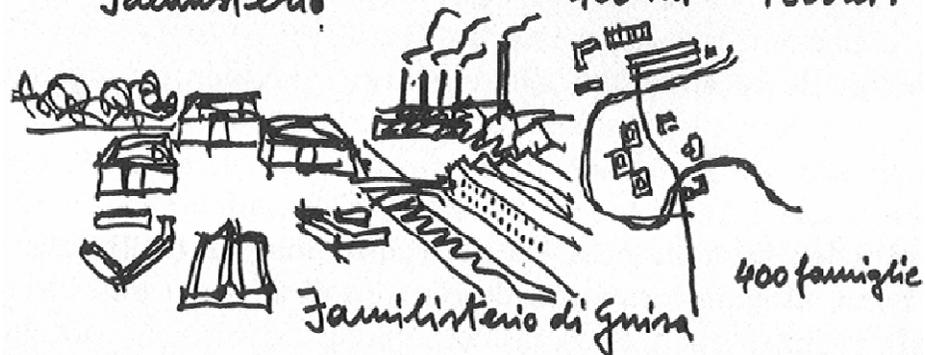
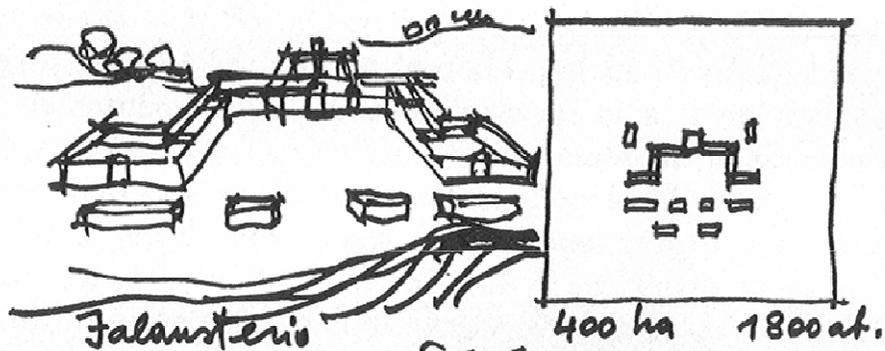
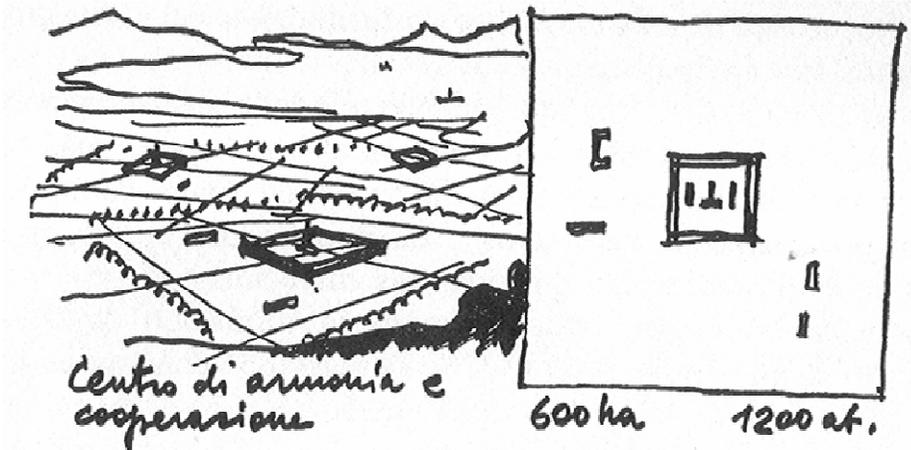
— Soluções ajustadas a um HOMEM-TIPO

— ORDEM-TIPO, aplicável a todo agrupamento humano e lugar

— Distribuição FUNCIONALISTA

— Lógica = beleza

— RUPTURA histórica radical

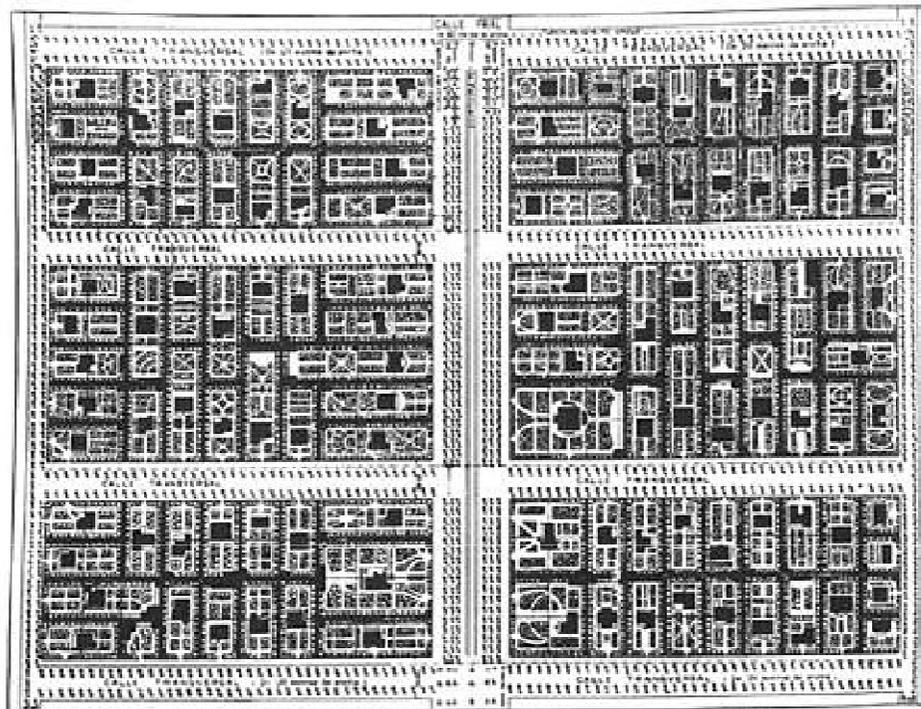


Le proposte di Owen e di Fourier e la realizzazione di Godin

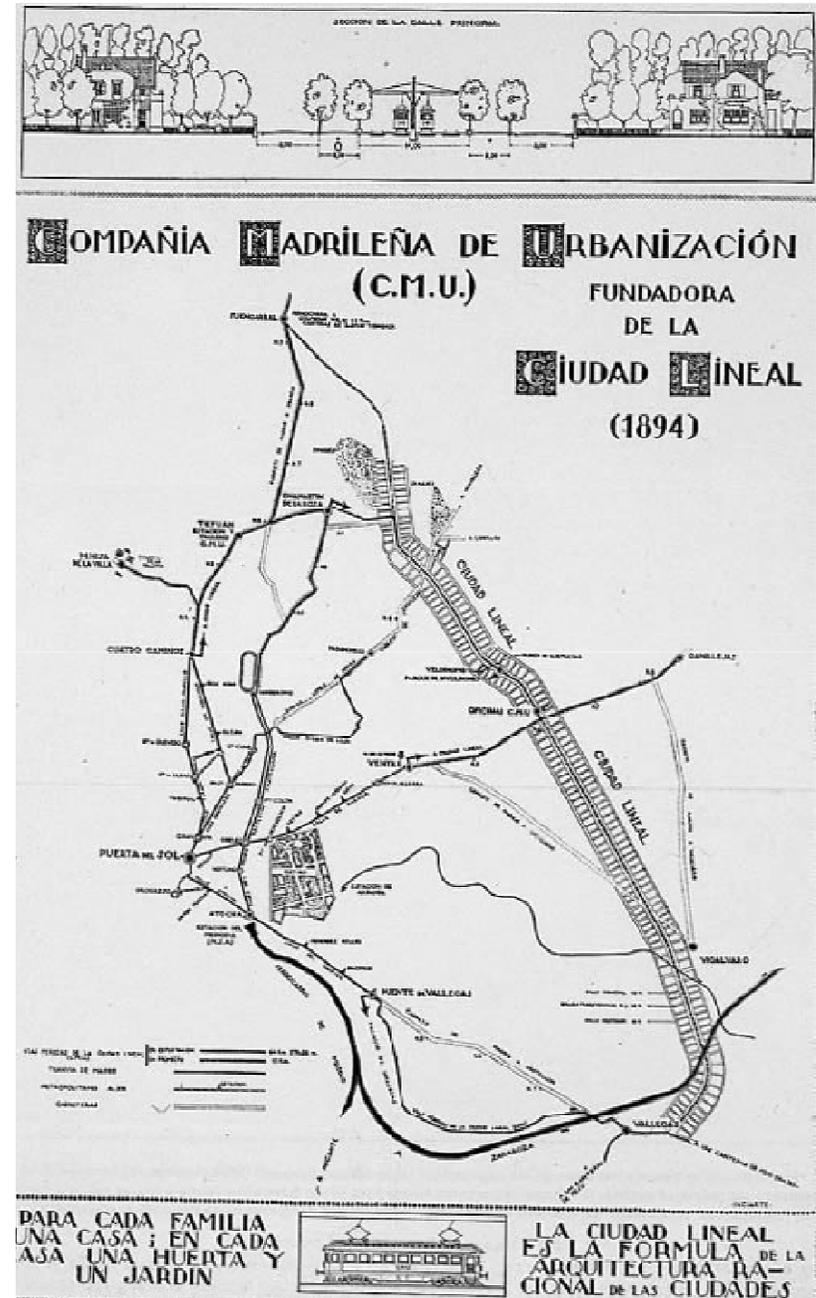
Owen - Cidades da harmonia e cooperação (1817)

Fourier - Falanstério (1822)

MODELO PROGRESSISTA



Cidade Linear - Arturo Soria y Mata (1882)



URBANISMO PROGRESSISTA – Cidade industrial

Tony Garnier (1904) – primeiro manifesto de urbanismo Progressista

- Evolução e adaptação da cidade tradicional – concilia carácter científico/ qualidade arquitectónica
- Via de continuidade , porque se integram “sistemas de fazer cidade” – traçados, eixos e quadrícula
- Via de inovação – zonamento funcional, que permite a fragmentação em áreas distintas
- Modelo que não pretende intervir na cidade antiga, mas supor a expansão

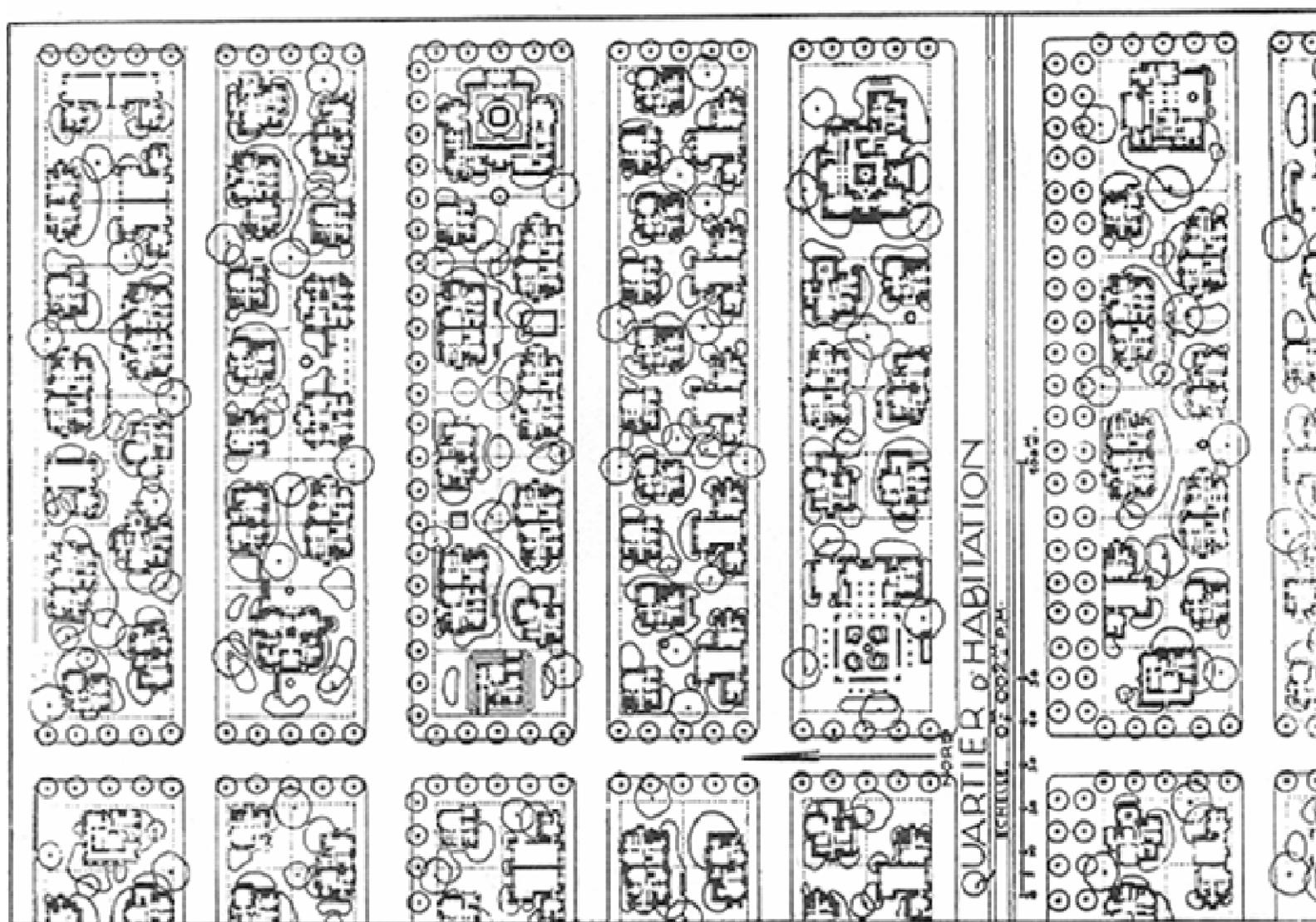
URBANISMO PROGRESSISTA – Cidade industrial



Tony Garnier - Cidade Industrial (1904)

Perspectiva parcial da cidade

Tony Garnier - Cidade Industrial (1904)

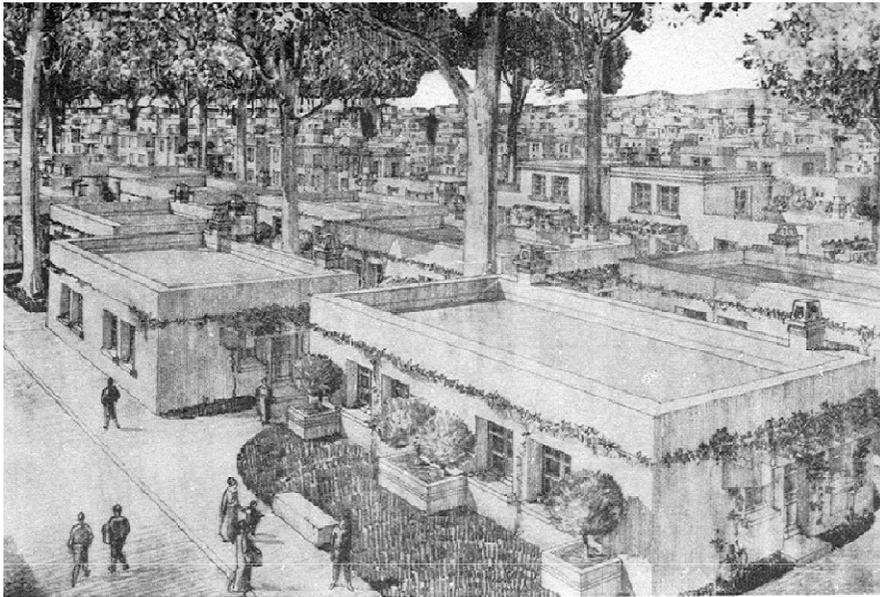


Plano de zona residencial

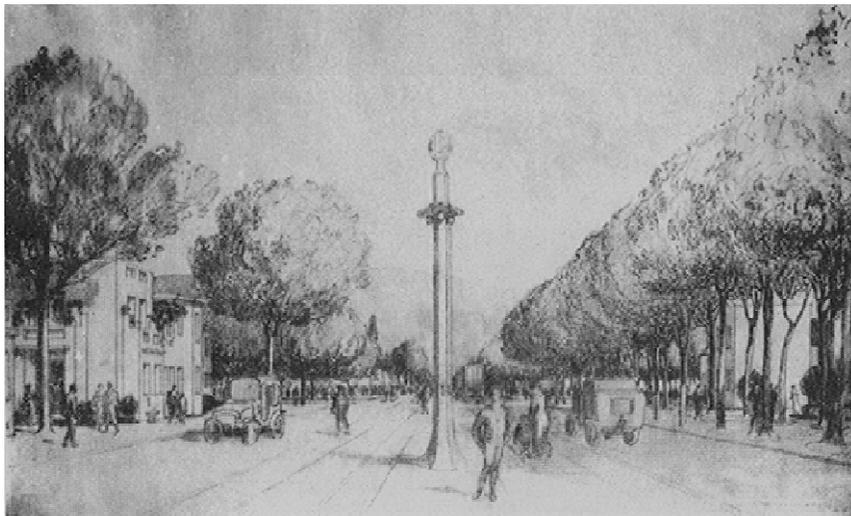
URBANISMO PROGRESSISTA — Cidade industrial

- Domínio de espaços verdes, que exercem um papel de elemento isolante;
- Preocupação com a orientação solar e com a ventilação de todas as partes das unidades de habitação;
- Ideia de cidade-parque - circuito de percursos;
- Materiais utilizados: betão armado;
- Resultados formais são derivados dos sistemas de construção e materiais;
- sector residencial, organizado em quarteirões com jardim na parte frontal do lote.

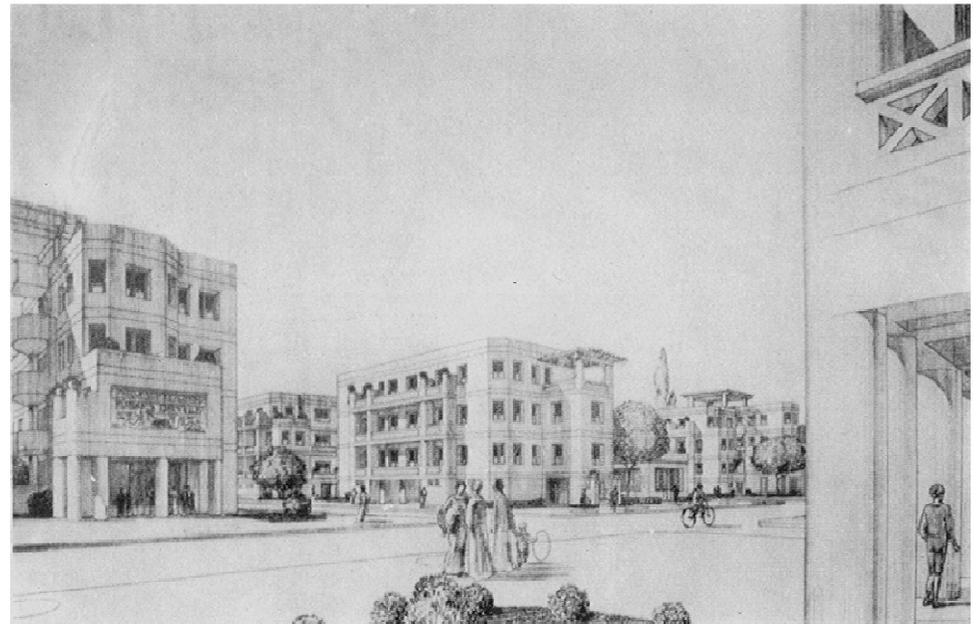
Tony Garnier - Cidade Industrial (1904)



Perspectivas da zona residencial e de rua interior pedonal



Perspectiva da rua principal



Perspectivas de zona residencial com habitação plurifamiliar

MODELO CULTURALISTA — Inglaterra do séc. XIX

- Cidades limitadas;
- Integridade das paisagens rurais;
- Estética ocupa o lugar da higiene nos modelos progressistas;
- Contra modelos - defende a diversidade;
- Adequação ao carácter dos seus habitantes;
- Pretende a integração do passado, no presente.

MODELO CULTURALISTA

Ruskin (1818-1900)

Pugin (1812-1852)

Morris (1834-1896)

- Estética e a cultura;
- Pensamento anti-cidade industrial;
- Nostalgia da qualidade arquitectónica e dos valores humanos das cidades pré-industriais.

MODELO CULTURALISTA

Final do séc. XIX, este modelo de pré-urbanismo é integrado no urbanismo:

Teóricos:

Raymond Unwin (1863-1940)

Town Planning in Practice (1909)

Ebenezer Howard (1850-1928)

Tomorrow: A peaceful path to social reform (1902)

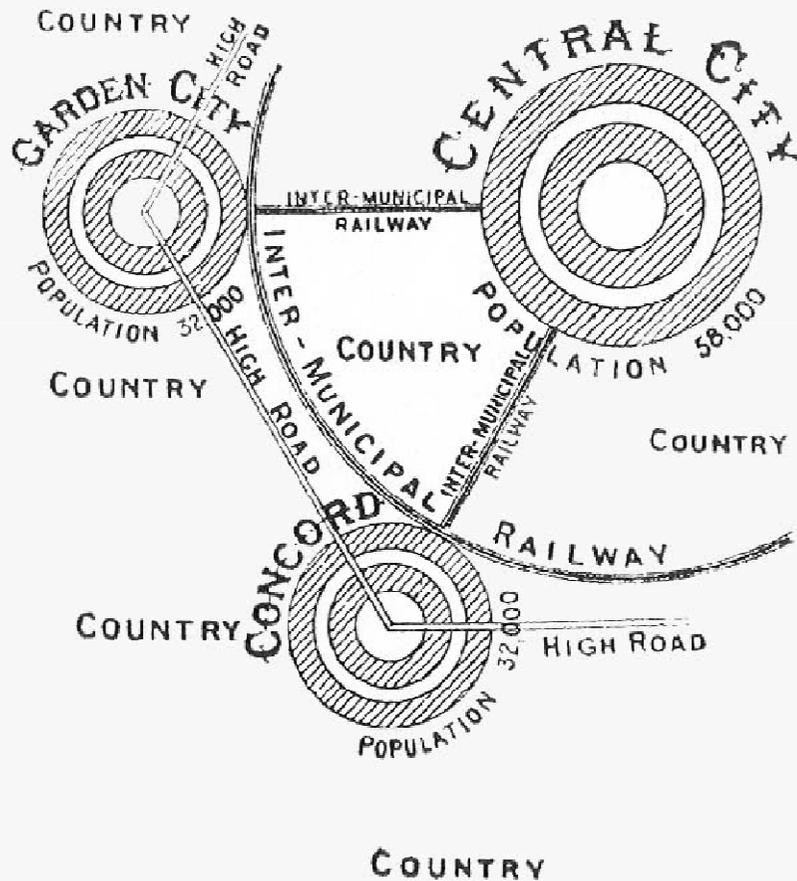
Camilo Sitte (1843-1903)

Der Stadtebau (1889)

Nº 5.

— **DIAGRAM** —

ILLUSTRATING CORRECT PRINCIPLE
OF A CITY'S GROWTH - OPEN COUNTRY
EVER NEAR AT HAND, AND RAPID
COMMUNICATION BETWEEN OFF-SHOOTS.



CIDADE - JARDIM

Ebenezer Howard (1898)

ciudades de

Letchworth e Welwyn (1903)

**CIDADES SATÉLITE de
grandes cidades**

**imersas numa MATRIZ
RURAL**

Esquema da cidade-jardim - cidade-mãe e as satélite (1898)

MODELO CULTURALISTA

CIDADE - JARDIM

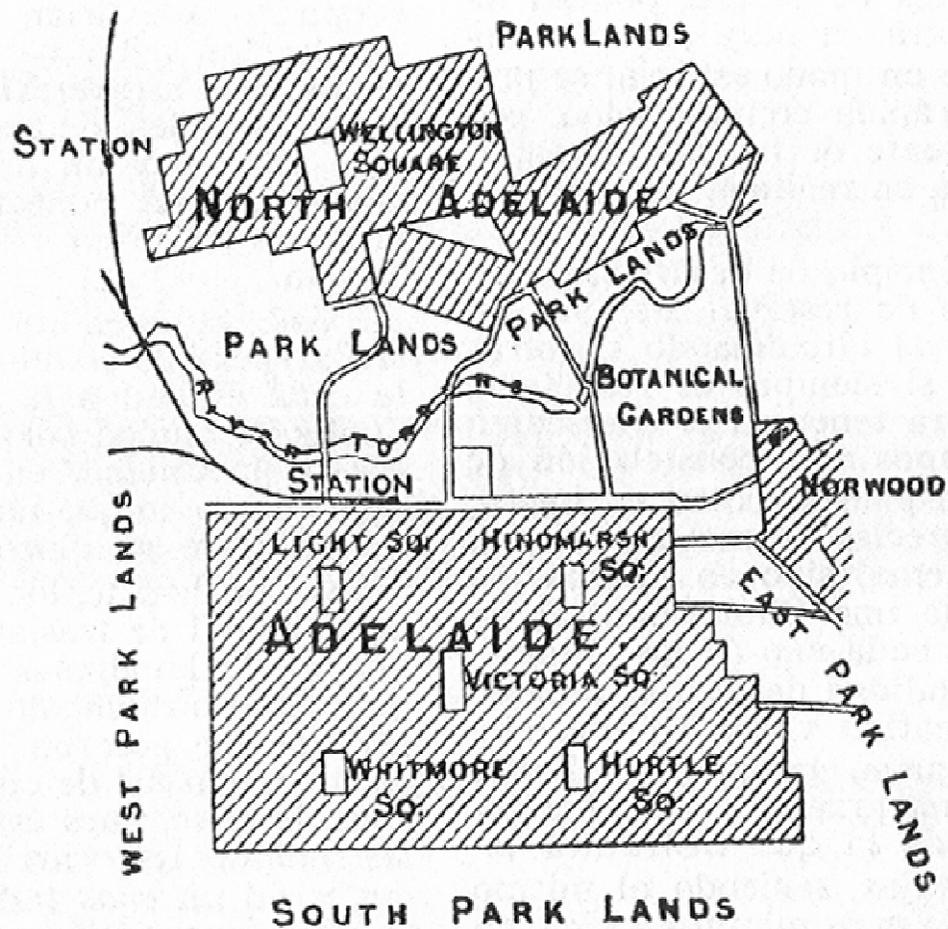
Estrutura Verde — estrutura do espaço não edificado em faixas verdes concêntricas

- Avenida intermédia** – cintura ou anel verde, parque central e equipamentos;
- Parque circular** – centro da cidade;
- Localização funcional** das actividades;
- Periferia** – anel concêntrico exterior indústria;
- Caminho de ferro – **limite** da cidade.

— ADELAIDE —

SHOWING PARK LANDS ALL ROUND
CITY, AND ITS MODE OF GROWTH.

NORTH PARK LANDS



Esquema de Adelaide e seus parques (1898)

MODELO NATURALISTA

Teóricos percusores: Agrarianismo Americano

Nostalgia da natureza intocada

R. Waldo Emerson (1836) — *Nature*

Thoreau (1854) — *Walden*



MODELOS DO URBANISMO MODERNO: NATURALISTA/AGRARIANISTA

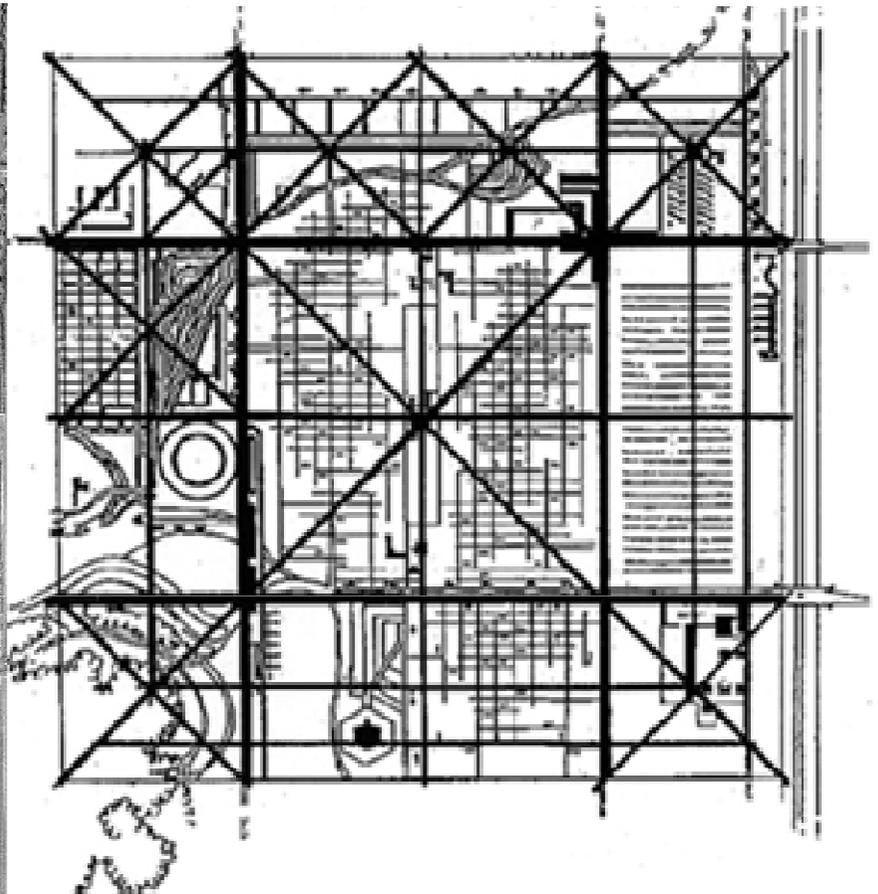
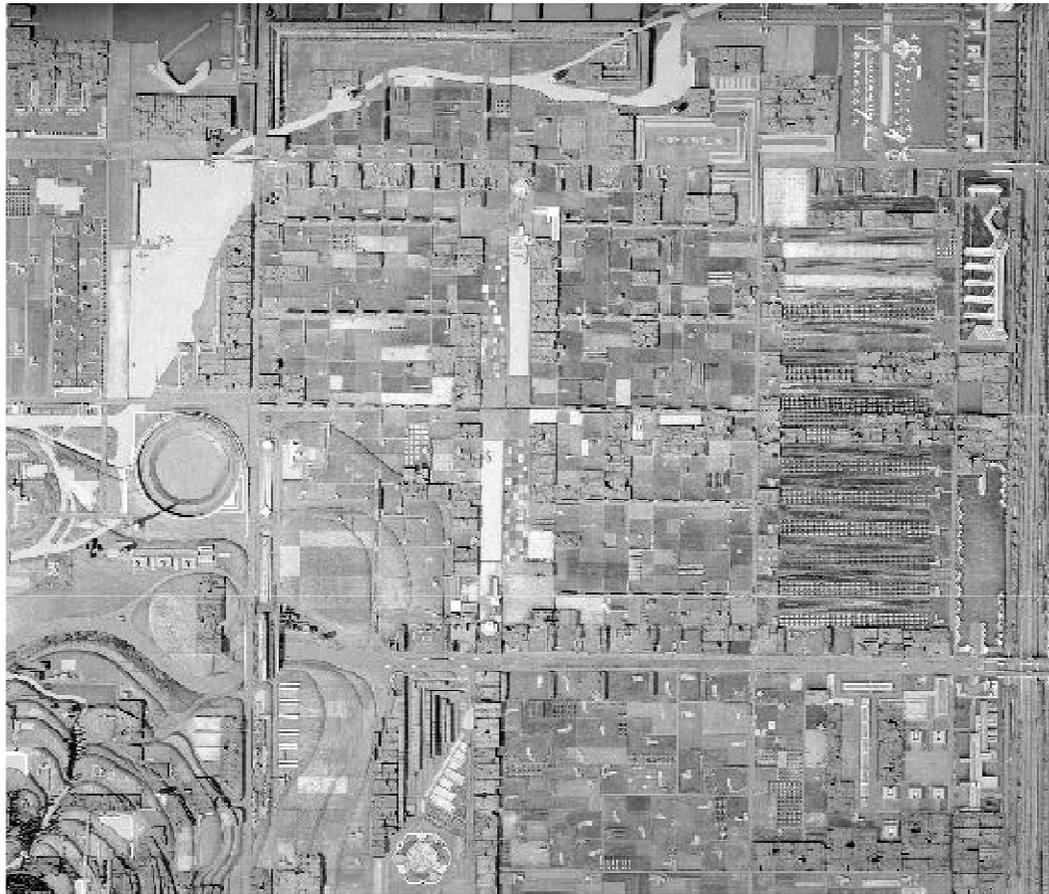
MODELO AGRARIANISTA/NATURALISTA

Séc. XX - F.L. Wright

Teóricos agrarianistas americanos – Jefferson, Emerson, Thoreau

Broadacre-city 1934

- Total dissolução das funções urbanas na natureza – dispersão;
- Tipologias residenciais unifamiliares;
- Envoltente desta tipologia – 1.5 ha de espaço verde;
- Pequenos centros isolados para outras funções;
- Ligação destas implantações pontuais - infra-estruturação viária terrestre e por via aérea;
- Modelo acêntrico, composto de elementos pontuais e de uma infra-estrutura viária de conexão.

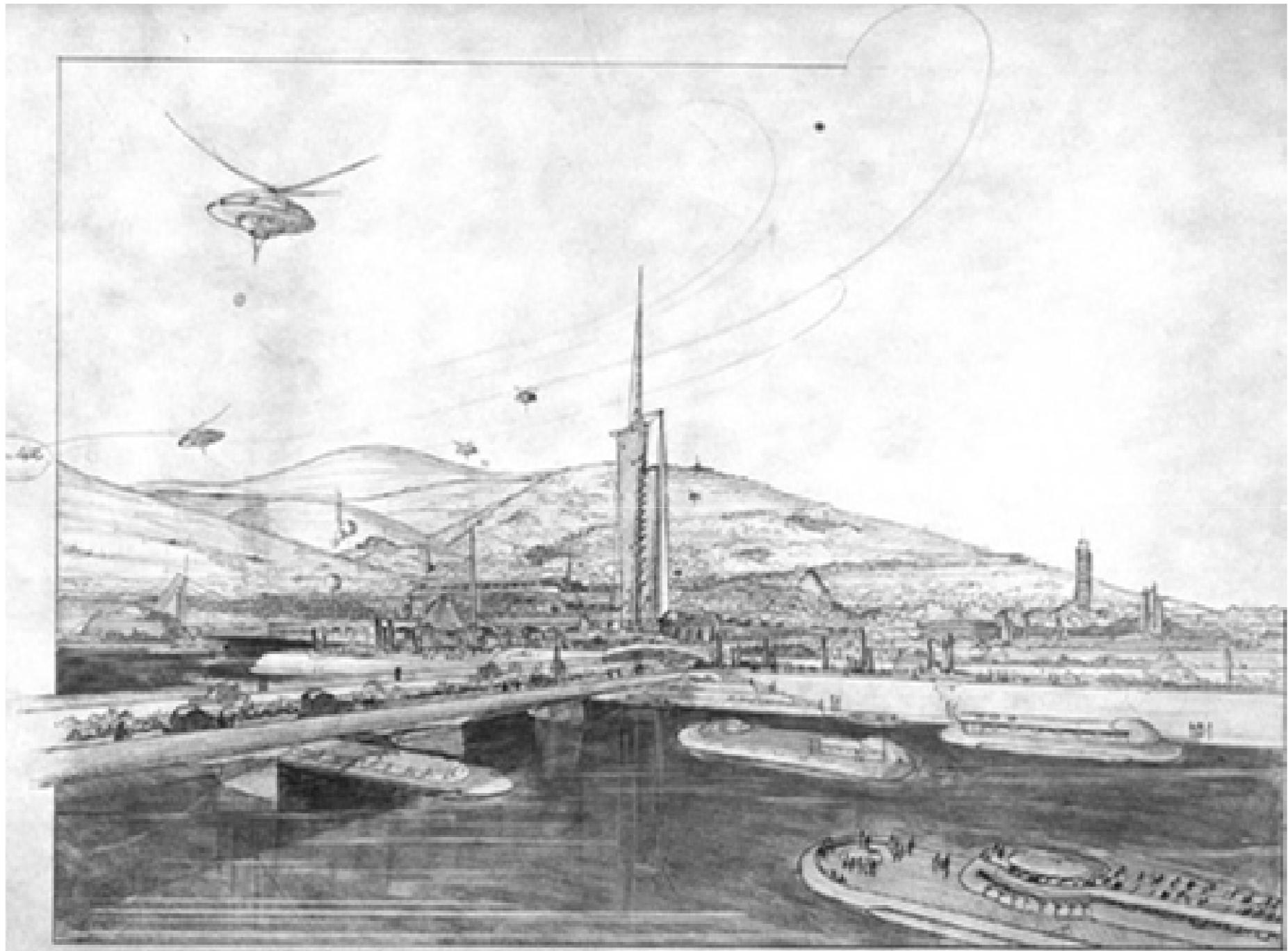


"The new city will be nowhere, yet everywhere" (Wright)

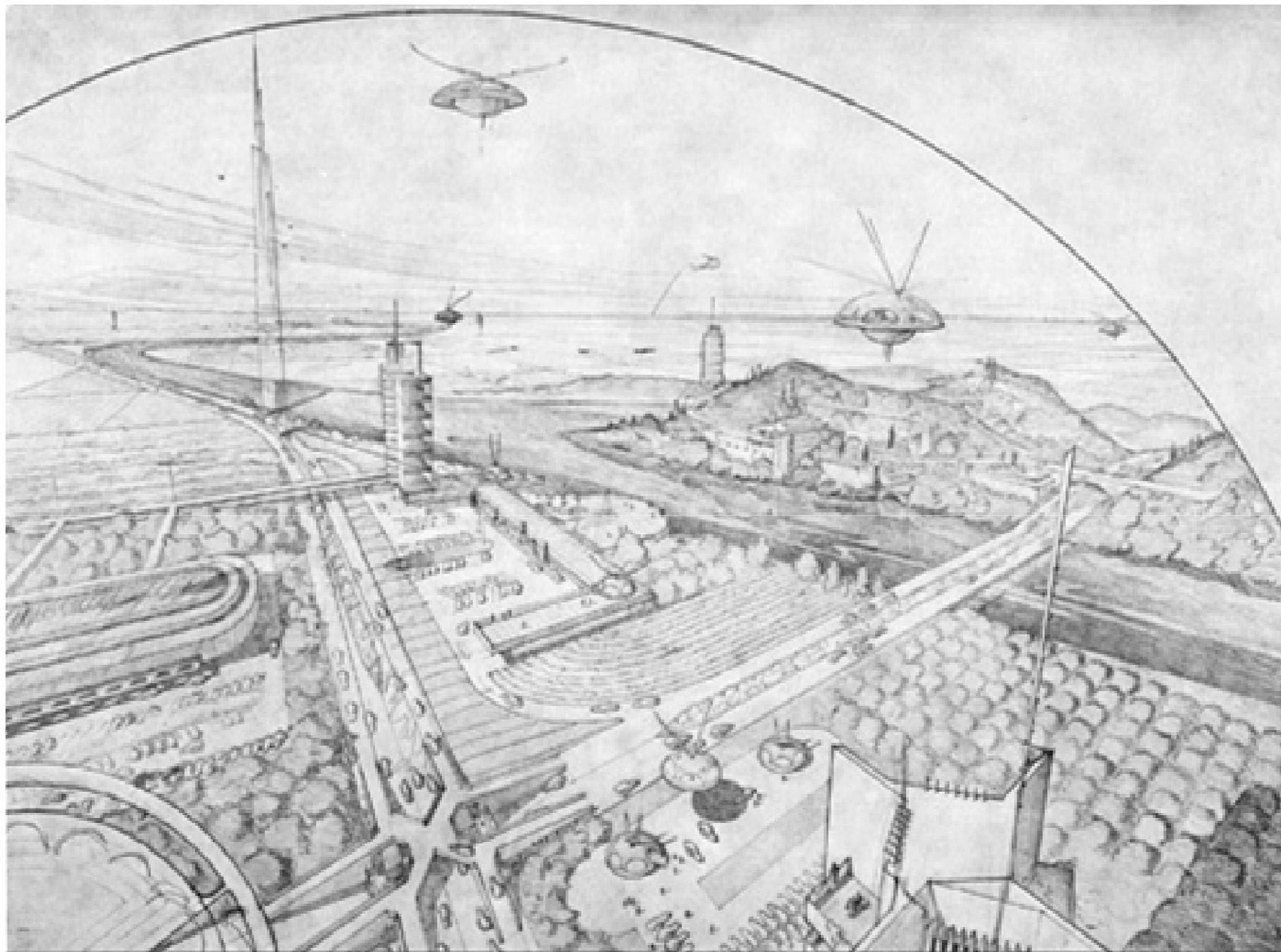
Frank Lloyd Wright - Modelo de Broadacre-city (1934)



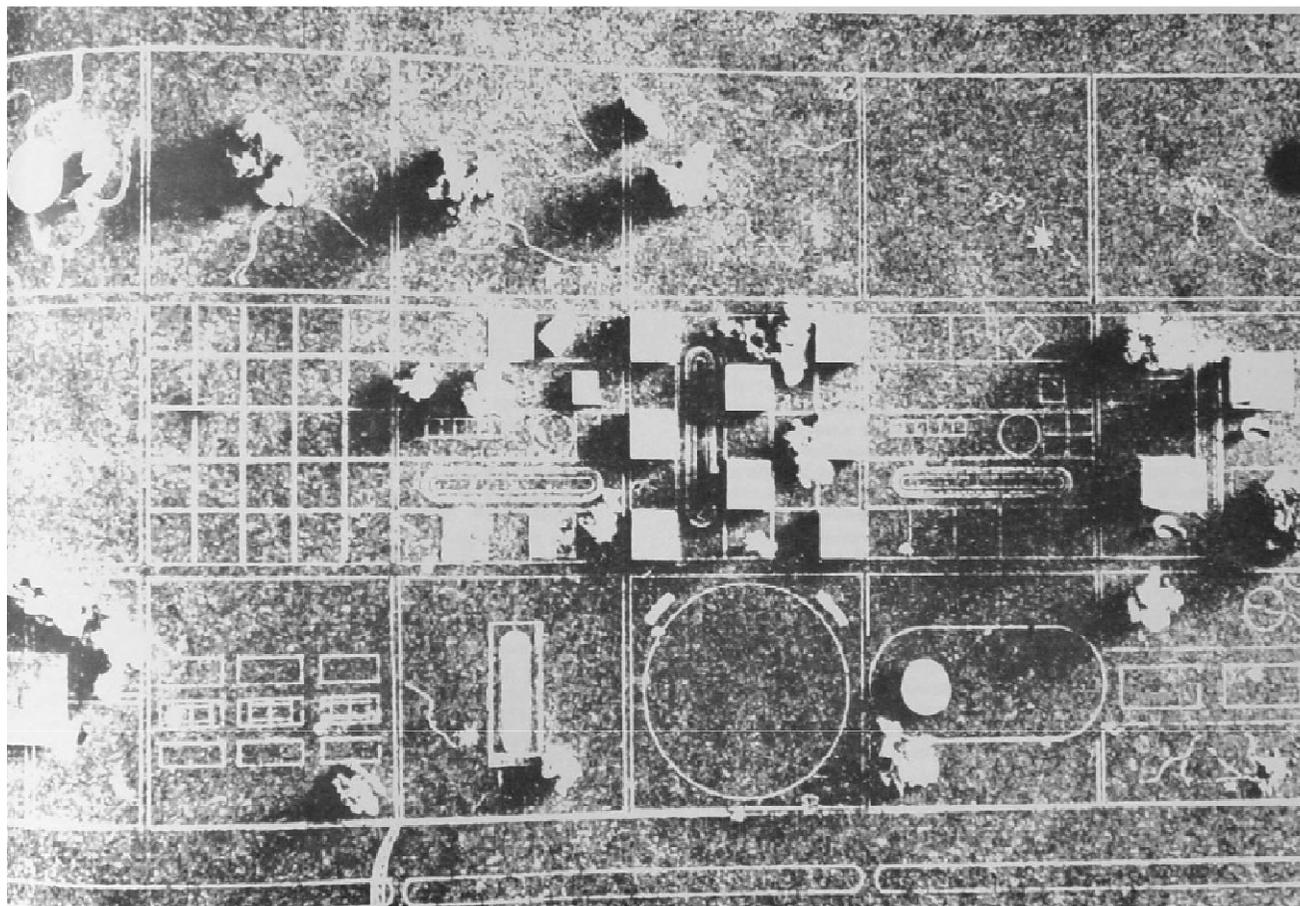
Frank Lloyd Wright - Desenho de Broadacre-city
(1934)



Frank Lloyd Wright - Desenho de Broadacre-city (1934)



Frank Lloyd Wright - Desenho de Broadacre-city (1934)



O URBANISMO E DESURBANISMO SOVIÉTICOS

DESURBANISMO SOVIÉTICO

Elementos comuns ao que seria mais tarde codificado na Carta de Atenas (1933)

- Ideia central de oposição entre cidade socialista / cidade capitalista, com união de ideologias políticas e urbanísticas;
 - Até à **segunda guerra mundial** existe um conflito entre vários modelos e concepções da cidade e da sua relação com o território;
- Depois da 2ª guerra vão dominar as ideologias urbanísticas progressistas e funcionalistas.

DESURBANISMO SOVIÉTICO

Nicolai Boukharine (1888-1938)

Obra – O ABC do Comunismo

- Ideia de supressão da diferença entre cidade e campo;
- Associar **indústria e agricultura** — migração dos cidadãos urbanos da cidade compacta para regiões não urbanizadas;
- Distribuição da população por todo o território.

DEBATE ENTRE URBANISTAS E DESURBANISTAS

União Soviética dos anos 20

- Planeamento urbano à escala do território;
- Princípios novos à imagem de uma **sociedade sem classes**;
- Tradução no plano urbanístico faz-se pelo **desaparecimento das oposições** – centro-periferia, quarteirões burgueses e periferias operárias e cidade-campo.

DEBATE ENTRE URBANISTAS E DESURBANISTAS

Correntes – urbanistas e desurbanistas estão presentes na União soviética, até à 2ª guerra mundial, através de **quatro concepções urbanas**:

1 – **Modelo culturalista** da cidade-jardim de Ebenezer Howard;

2 – **Desurbanismo naturalista** – Contra a cidade-aglomeração
Teórico: Moïze Guinzbourg (1892-1946), arquitecto

Princípios teóricos de Marx e Engels – supressão das diferenças entre cidade e campo

- Redistribuição total da população por todo o território;
- Diluição do edificado residencial / padrão de dispersão da indústria;
- Tipologia de habitação – moradia unifamiliar, implantada na natureza;
- Implantação do edificado de acordo com o sistema de transportes .

DEBATE ENTRE URBANISTAS E DESURBANISTAS

3 – Adopção do **modelo pré-urbano progressista** de Fourier

Teóricos: irmãos Vesnin, arquitectos

→ Cidade socialista com base no **falanstério**;

→ Habitação colectiva gera aglomerações urbanas de 40 a 100 000 hab.;

→ **Habitação colectiva** na proximidade da indústria;

→ Aglomerados resultantes não teriam nem centro, nem periferia, nem quarteirões diferenciados por classe;

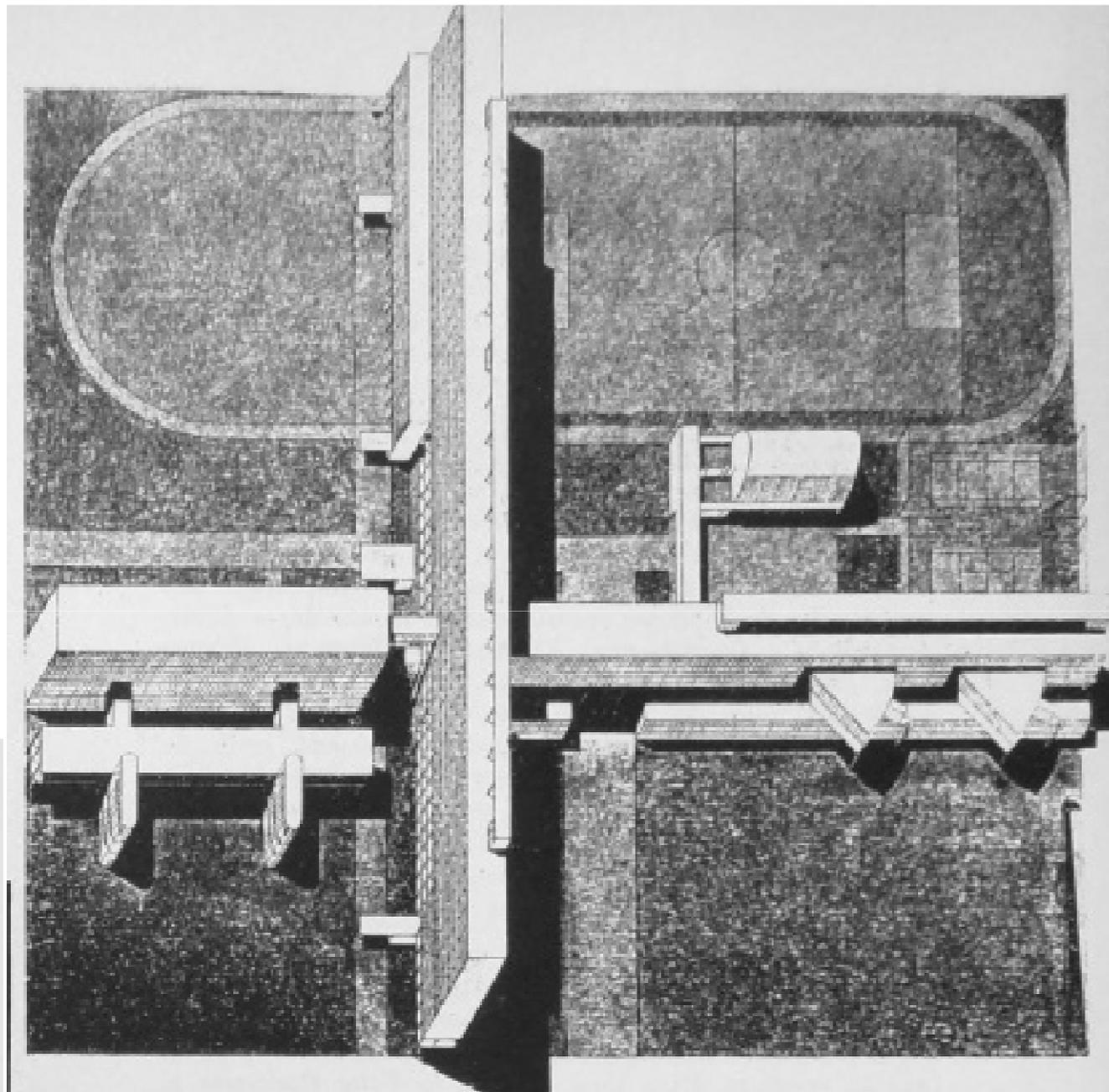
→ Repartição das cidades no território com abolição da oposição cidade/campo;

→ Combinados edificados agro-industriais – **Agro-cidades**;

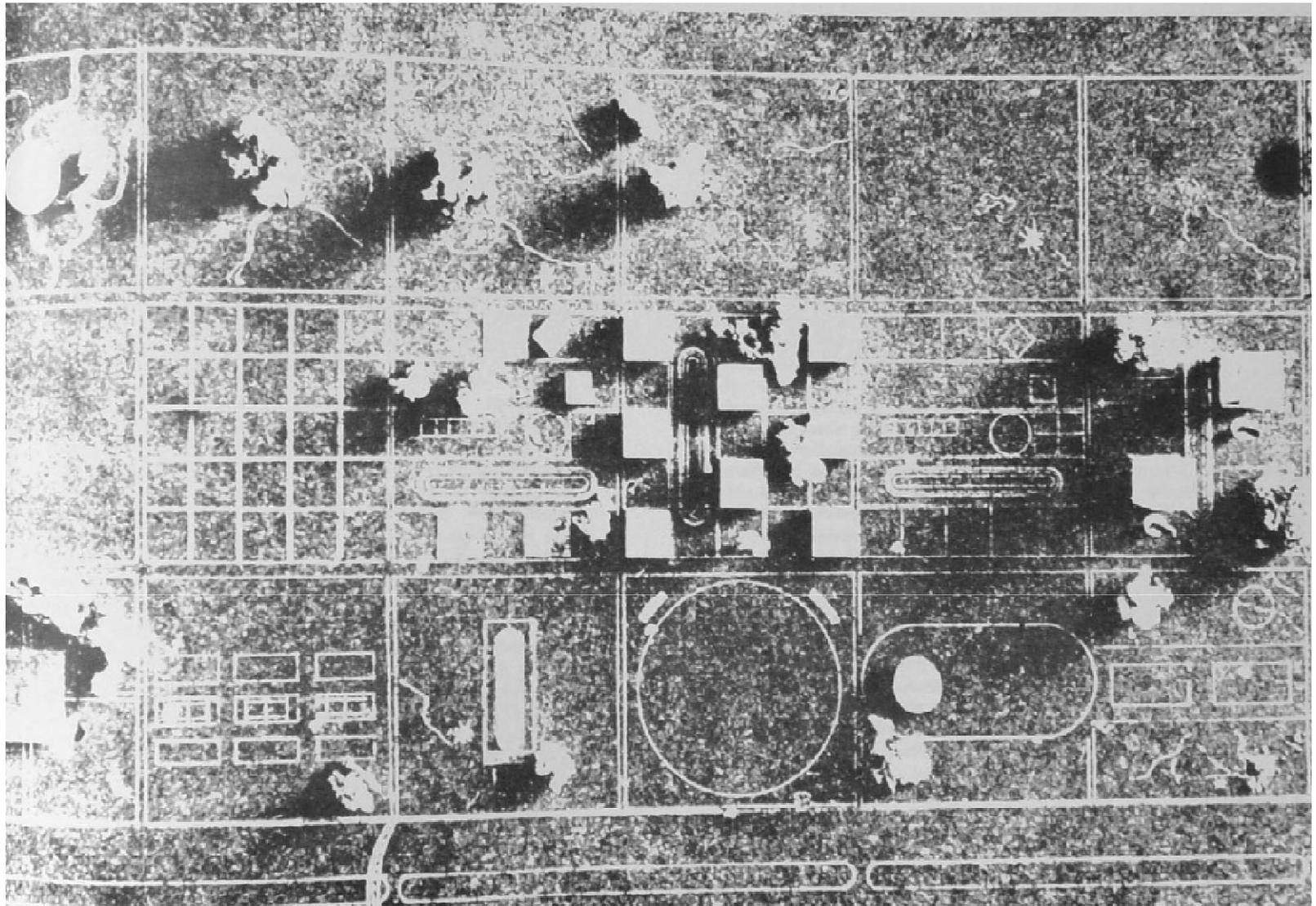
→ Composição a partir da escala da tipologia edificada para a cidade, por justaposição de tipologias colectivas.

804-805

Projet de Maison-Commune étudié à la demande de comité pour la construction de la R.S.F.S.R. Cellules de 9 m². 1 000 adultes, 680 enfants dont 360 de 0 à 8 ans et 320 de 8 à 16 ans. Terrain de 200 x 230 m; 10 % de la surface est construite. Ce bâtiment comporte des locaux distincts réservés aux enfants. Architectes : M. Bartch et V. Vladimirov (1929).



Projecto de Casa colectiva – M. Bartch e V. Vladimirov (1929)



DESURBANISMO LINEAR

Projecto de Magnitogorsk (1930) – Ivan Leonidov

814

La cité de l'O.C.A. (Union des Architectes Contemporains) projet de Ivan Leonidov (1930) pour Magnitogorsk. L'habitation occupe la bande centrale et se

compose d'une alternance d'immeubles collectifs bas et de tours. Les équipements se trouvent dans les bandes latérales, les industries au-delà des routes. (Voir perspective, fig. 815.

DEBATE ENTRE URBANISTAS E DESURBANISTAS

4 – **Desurbanismo linear**, modelo da Cidade linear de Soria y Mata

Teóricos: Nicolai Ladovski (1881-1941) e Berthold Lubetkin (1901-1990)

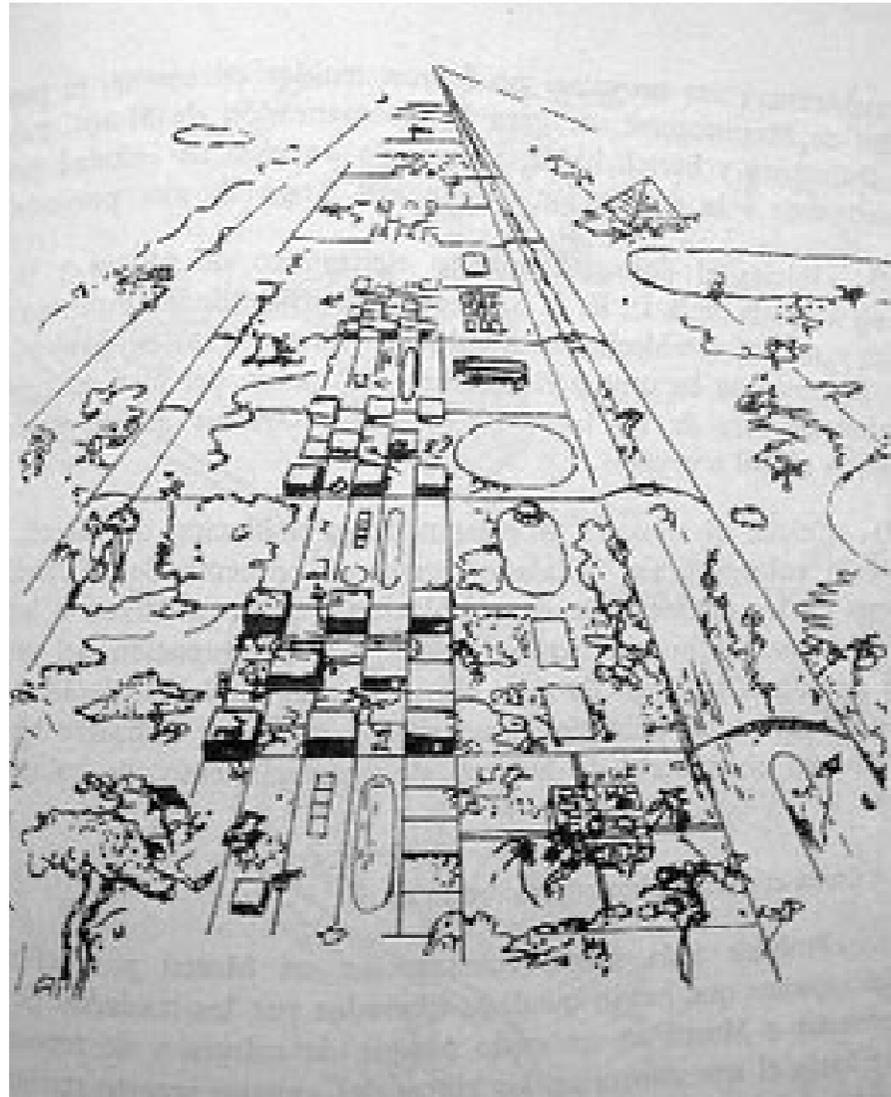
N. Milioutine (1899-1942) – *A cidade socialista* (1930)

- Desenvolvimento urbano em bandas paralelas à via ferroviária;
- Bandas funcionais: zonas verdes, habitação, trabalho e cultura;
- Cidade de cerca de 5 a 6 km por 2 a 3 km de largura;
- Grupos de 50 000 habitantes;
- Stalingrado construída em 6 bandas paralelas ao longo de 65 km do rio Volga.

DESURBANISMO LINEAR

Projecto de Magnitogorsk (1930)

Ivan Leonidov

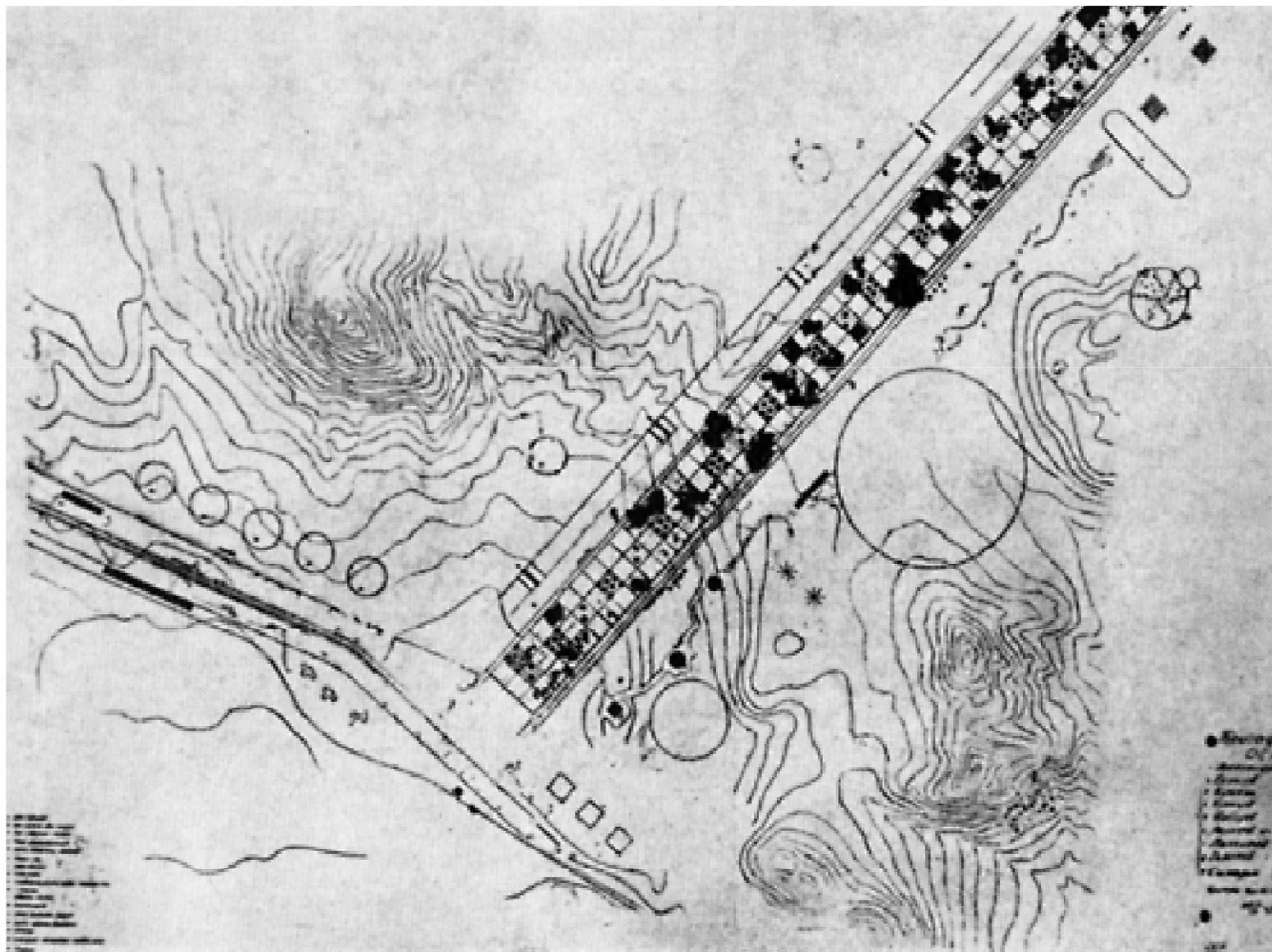


8 bandas de colonização, cada uma com 25 km de comprimento que convergem no complexo industrial.

Cada banda integrava todos os serviços colectivos e um centro cultural.

DESURBANISMO LINEAR

Projecto de Magnitogorsk (1930) – Ivan Leonidov



DESURBANISMO LINEAR

Projecto de Magnitogorsk (1930) – Ivan Leonidov

